



TOCHA



ESTUDANTES E TRABALHADORES VOLTAM ÀS RUAS

**E MOSTRAM CAMINHO PARA DERROTAR
REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

TODOS UNIDOS NA

GREVE GERAL



Estudantes e trabalhadores voltam a tomar as ruas em todo país em segunda onda de protestos contra os cortes do governo Bolsonaro. Os trabalhadores precisam seguir este exemplo e se unir na Greve Geral de 14 de junho.

Pág. 4

PETROLEIROS TAMBÉM FORAM À LUTA

ESTADO DE GREVE POR NENHUM DIREITO A MENOS

Em assembleias, petroleiros rejeitam proposta da empresa que retira direitos e apontam caminho da mobilização em defesa do ACT, empregos e reajuste salarial.

Pág. 3

PETROBRÁS É QUESTIONADA NA JUSTIÇA SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA

A Revap está sendo cobrada na Justiça por desrespeitar as normas de saúde e segurança no trabalho.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) está cobrando judicialmente que a empresa cumpra 10 recomendações que "são essenciais para garantia da segurança e saúde dos trabalhadores" e que não teriam sido acatadas mesmo após repetidas recomendações da Promotoria.

O Sindipetro-SJC irá atuar em conjunto com o MPT para comprovar, na Justiça, que a Revap é omissa quando o assunto é a segurança do trabalhador.

Na ação, a promotoria relata diversos acidentes de trabalho ocorridos na Revap, entre 2011 e 2017, com riqueza de detalhes e depoimentos de testemunhas.



Ministério Público do Trabalho aponta falhas de segurança na refinaria

O MPT também apontou, assim como já foi feito pelo Sindicato, a necessidade da Revap buscar em suas investigações os fatores sócio técnicos causadores dos acidentes, ao invés de apenas procurar culpados.

Em resposta apresentada no dia 20 de maio, a Petrobrás negou qualquer tipo de irregularidade e vai tentar evitar que o caso vá a julgamento.

PETROLEIROS E TERCEIRIZADOS REPUDIAM USO DA PM E ATAQUES À ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Os petroleiros e os trabalhadores terceirizados da Revap repudiam os ataques da Petrobrás e das empresas prestadoras de serviços às liberdades democráticas e ao direito de organização.

Tem sido cada vez mais frequente o uso da força policial na porta da refinaria para impedir o direito de assembleia.

Na assembleia do Administrativo, no dia 30, a Petrobrás chegou a impedir que os dirigentes sindicais entrassem nos ônibus para conversar com os trabalhadores. Uma intromissão inaceitável!



A mando da Petrobrás, Polícia Militar intimidou trabalhadores, na assembleia no dia 30

Organização sob ameaça

Estes ataques também estão previstos na proposta de ACT da empresa, que visa sufocar os sindicatos e liquidar com as formas de organização dos petroleiros.

Assim, a Petrobrás e as terceirizadas terão o caminho livre para retirar ainda mais os direitos, explorar e colocar em risco a saúde e vida dos trabalhadores.

Não iremos permitir!

PETROLEIROS ENTRAM EM ESTADO DE GREVE CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

Os petroleiros e petroleiras da Revap deram um recado à Petrobrás: se insistir na retirada de direitos e em reajuste salarial zero, o caldo vai engrossar!

Em assembleias realizadas nos turnos e no administrativo, os trabalhadores aprovaram estado de greve e assembleia permanente, até que a empresa melhore a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que foi rejeitada por ampla maioria.

A decisão foi a mesma em assembleias na Refap, Replan, Abreu e Lima e UTGCA. As votações continuam nas bases da FNP e FUP.

A proposta da empresa retira 25 pontos do ACT, rebaixa direitos e ainda prevê liberdade para demissão em massa. Uma clara ameaça ao emprego dos petroleiros.

"A categoria está descontente com o rumo que a negociação está tomando. A empresa já mostrou a que veio e insiste em retirar direitos conquistados com muita luta. Não vamos permitir!", disse o pre-



Petroleiros da Revap durante assembleia que rejeitou proposta de ACT

sidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Greve Geral

A mobilização aprovada nas assembleias da categoria em todo país é mais um passo na construção da Greve Geral de 14 de ju-

nho, que já foi aprovada no 12º Congresso Nacional da FNP, realizado no início do mês.

A greve será uma boa oportunidade para aumentar a pressão contra a Petrobrás e o governo Bolsonaro, que quer acabar com nossa Previdência e direitos.

JUSTIÇA SUSPENDE A VENDA DE ATIVOS DA PETROBRÁS E PODE EMPERRAR PRIVATIZAÇÕES

Importantes liminares conquistadas na Justiça, nas últimas semanas, podem emperrar a privatização de ativos da Petrobrás.

No dia 27, a 24ª Vara Federal concedeu liminar que suspende a venda da ANSA (Nitrogenados Araucária) e da UFN III (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, de Três Lagoas).

Na decisão, o juíza Italia Maria destacou a ausência de licitação e inconstitucionalidade do plano de

desinvestimentos. A ação é iniciativa do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.

Supremo

Antes, a TAG (Transportadora Associada de Gás) já havia tido sua venda suspensa por liminar concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin.

Na decisão, Fachin destaca que, para ser concretizado, o negócio, deve ter autorização legislativa pré-

via, por resultar na perda de controle estatal da empresa.

Na última quinta-feira (30), o plenário do STF iniciou o julgamento que irá decidir sobre a necessidade de aval do Congresso para a privatização de estatais.

Toda ação judicial que adie a venda de ativos é importante. Mas não podemos ter nenhuma ilusão de que a Justiça ou o Congresso irão impedir a privatização. Apenas nossa luta poderá barrar este ataque!

ESTUDANTES VOLTAM A OCUPAR AS RUAS DO PAÍS CONTRA OS CORTES



Acima: concentração do ato do 30M, em Curitiba. Ao lado, protesto em SJC



Os estudantes voltaram a dar exemplo de luta na última quinta-feira (30), com grandes protestos em todo país contra os cortes de verbas da educação, efetuados pelo governo Bolsonaro.

As manifestações aconteceram em mais de 130 cidades, em todos os estados e no Distrito Federal. Em São José dos Campos, mais de 2 mil estudantes e trabalhadores marcharam pelas ruas do centro da cidade.

Os protestos superaram os atos pró-bolsonaro realizados no dia 26 e demonstraram que a mobilização em defesa da educação segue forte e ganha apoio da população.

Com o desemprego em alta, a economia estagnada e os escândalos de corrupção envolvendo a família Bolsonaro, o desgaste do governo começa a aparecer.

Acuado, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, voltou a usar de mentiras para deslegiti-

mar os protestos e disse, de forma genérica, que os professores estão coagindo estudantes a participarem dos atos.

Luta continua com Greve Geral

O próximo passo é unificar esta luta com a Greve Geral que está sendo construída pelos trabalhadores para o dia 14 de junho.

É preciso parar o Brasil contra a reforma da Previdência que apresentará uma velhice na miséria para milhares de trabalhadores.

Desesperado para aprovar a reforma, o governo está chantageando a população, com promessas como a liberação do FGTS caso a reforma seja aprovada. Uma atitude vergonhosa!

Precisamos nos inspirar na luta dos estudantes. Dia 14, vamos parar o Brasil contra a reforma e a retirada de direitos!



PETROLHEIRO

Desconto da AMS

O departamento Jurídico do Sindipetro-SJC conquistou, em conjunto com o Jurídico da FNP, uma liminar que suspende os descontos extraordinários da AMS. A Justiça entendeu que a empresa não seguiu os requisitos previstos no ACT. O Sindicato ainda vai questionar, pois a decisão não contemplou a devolução da parcela já descontada. Porém, em junho, a Petrobrás já está impedida de realizar o desconto, sob pena de multa.

Lutar é um direito!

A **Potencial** está assestando os trabalhadores para que não participem das mobilizações em defesa de direitos. Para impedi-los de participar das assembleias, a empresa chegou a desviar os ônibus. Pode parar com esse abuso, lutar é um direito!

Ameaça de demissão

A **Global** está ameaçando demitir os trabalhadores mais antigos da instrumentação/elétrica, como forma de cortar custos. Ninguém aguenta essa pressão. Chefe Cristiano, fica esperto, o pessoal está de olho!